



FÉ EM SÃO JOSÉ

Com limite para presença de fiéis, religiosos celebraram ontem, no Santuário São José (*foto*), os 70 anos dos redentoristas no Brasil. Durante missa solene, foram prestadas homenagens às vítimas da COVID-19, com uma mensagem de fé na superação da crise de saúde. A data coincidiu também com o lançamento de campanhas para arrecadar alimentos e agasalhos para quem precisa, com as quais a congregação reafirma sua ênfase na solidariedade. Doações podem ser entregues na secretaria do templo, na Rua Tupis, no Centro de BH. **PÁGINA 11**

70 ANOS DOS REDENTORISTAS

Celebração com solidariedade

NATHÁLIA GALVANI*

Em comemoração aos 70 anos da fundação dos redentoristas no Brasil, padres, bispos e missionários realizaram, na manhã de ontem, uma missa solene no Santuário São José, na Região Central de Belo Horizonte. O evento foi aberto aos fiéis, porém com limite predefinido, devido à pandemia da COVID-19. Aqueles que não conseguiram participar da celebração puderam acompanhar a transmissão on-line nas redes sociais. Também ontem, os missionários lançaram campanhas para arrecadar alimentos e agasalhos para quem precisa.

A solenidade foi presidida pelo arcebispo de Belo Horizonte e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Walmor Oliveira de Azevedo, e concelebrada pelo padre Nelson Antônio Linhares, superior dos redentoristas na província de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, e por missionários dessas localidades.

“Os missionários redentoristas, ao longo destes 70 anos de história, sempre deixaram a marca evangélica da solidariedade com os mais pobres e a promoção humana dos mais necessitados. Nossas obras sociais atendem milhares de famílias, oferecendo o pão da palavra de Deus e o pão nosso de cada dia para saciar a fome. A celebração desta história nos alegra e também nos ajuda a olhar o futuro com esperança: queremos construir uma sociedade nova, justa e fraterna onde todos tenham voz e vez, com seus direitos respeitados”, disse o Padre Nelson Antônio Linhares.

Durante a missa, os padres também fizeram orações e prestaram homenagens para as vítimas da COVID-19. Para o

líder religioso Nelson Antônio, é necessário acreditar que tempos melhores virão. “Precisamos olhar para o futuro com esperança. São muitas as dificuldades hoje nesta crise política, ética, social e econômica no Brasil, mas não podemos desanimar diante das dificuldades. Só construiremos uma sociedade e mundo novo se unirmos e se acreditarmos que é possível construir a fraternidade e a justiça como base da sociedade”, afirmou.

CAMPANHA Além da cerimônia, para celebrar a data, os missionários lançaram as campanhas “Doe Alimentos a quem tem Fome” e “Cubra de Amor os mais Necessitados”, que buscam arrecadar alimentos não perecíveis, agasalhos, cobertores e demais itens para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Segundo a Arquidiocese de Belo Horizonte, desde 2020, mais de 1.500 famílias são amparadas por programas sociais dos missionários. Eles recebem mensalmente uma cesta básica, participam de cursos profissionalizantes como: manicure, pedicure, cabeleireiro, corte e costura e informática. Para as crianças, o trabalho de acolhimento também envolve o acompanhamento educacional, com atividades esportivas, culturais, religiosas e sociais.

Um levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) indicou que o número de pessoas que vivem em situação de pobreza saltou de 9,5 milhões em 2020 para mais de 27 milhões em 2021 no Brasil. As doações podem ser deixadas na secretaria do Santuário São José, localizado na Rua dos Tupis, no Centro da capital mineira.

* Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

EDÉSIO FERREIRA/EM/DIA PRESS



Fiéis assistem a missa no Santuário de São José, seguida de lançamento de campanha para arrecadar agasalhos e alimentos